



H0813

SOBRE A AÇÃO MORAL E A ASCESE NA FILOSOFIA DE ARTHUR SCHOPENHAUER

Marcello Guedes Cavasin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Oswaldo Giacoia Junior (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O presente estudo se propõe a examinar a teoria do filósofo alemão Arthur Schopenhauer (1788-1860) no que diz respeito à moral e a ascese. Em um primeiro momento analisamos a teoria da motivação e, mais especificamente, a motivação a uma ação que possui valor moral, sendo necessário, para tanto, uma delimitação de que tipos de ações possuem valor moral e qual o seu fundamento. Em um segundo momento, analisamos a teoria sobre a ascese e de como o conhecimento da essência metafísica do mundo passa a valer como um quietivo da vontade do indivíduo e de como este passa a se mortificar em detrimento de sua própria satisfação com vistas a deixar de querer. A relação entre ação moral e ascese não deve ser entendida como um progresso gradual, mas como um rompimento abrupto da lógica volitiva que pode ocorrer por dois caminhos. Nossa metodologia se baseia na constante e recorrente análise argumentativa que nos é possibilitada pelas obras do filósofo, mas, sobretudo, em sua *magna opus* "O Mundo Como Vontade e Como Representação" o que nos permite – como resultado – uma interpretação mais bem fundamentada e consistente, como será exposta em momento oportuno.

Ética - Moral - Ascese